

Escolha o apocalipse: problematizando a ciência a partir da ficção científica (fase II)

Marina Santos de Souza¹, Marina Toffoli Santos¹, Raíssa Perdomo Lopes dos Santos¹,
Natasha de Souza Pinheiro¹, Andréia Ambrósio Accordi¹, Iury de Almeida Accordi^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus
Viamão. Viamão, RS.

O projeto “Escolha o apocalipse: problematizando a ciência a partir da ficção científica (fase II)” investiga as representações do apocalipse na cultura popular e na mídia, analisando o diálogo entre essas narrativas e os fundamentos científicos. Inspirado pela obra de Isaac Asimov, Escolha a Catástrofe, e partindo de uma fase inicial que sistematizou 93 produções, o estudo aproveita a relevância contemporânea do tema, frequentemente marcado por misticismos ou pseudociência, para fomentar a reflexão crítica sobre ciência, sociedade e mídia. Os objetivos incluem investigar como a mídia e a cultura popular representam o apocalipse, examinando narrativas, imagens e temas recorrentes em diversos formatos, com ênfase em filmes e séries; analisar os fundamentos científicos presentes nessas representações e identificar competências e habilidades do ensino de Ciências da Natureza no Ensino Médio que possam ser desenvolvidas a partir deles e comunicar os resultados da pesquisa de forma acessível e envolvente, por meio de artigos acadêmicos, apresentações em conferências, mídias sociais e outros canais de comunicação, visando informar e educar o público sobre as interseções entre ciência, mídia e cultura popular. A pesquisa é aplicada, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, combinando levantamento bibliográfico e documental com o uso de inteligências artificiais generativas (IAGs) para apoiar a coleta, organização e categorização de dados. Bases como o IMDb foram utilizadas para reunir informações de 227 obras. Fichas em planilha de dados foram elaboradas, permitindo identificar, descrever e sistematizar a abordagem científica das produções. A categorização dos conceitos científicos em agrupamentos temáticos, distribuídos em oito eixos disciplinares (como Física, Sociedade, Política e Ética etc), baseou-se em um banco de dados consolidado nas Fases I e II, onde foram identificadas conexões, organizados subgrupos e padronizada a terminologia. Competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para Ciências da Natureza no Ensino Médio foram correlacionadas com os conceitos identificados em cada obra. A integração da análise qualitativa de dados com as IAGs (ChatGPT, Copilot e Perplexity IA) para otimização do processo de pesquisa passou por validação e curadoria humanas, gerando um estudo de caso, publicado em periódico Qualis A3. Os resultados parciais incluem um banco de dados robusto com 227 obras listadas, tabelas IMDb, fichas conceituais e agrupamentos temáticos; divulgação em eventos científicos nacionais e internacionais e a aplicação da BNCC às fichas, oferecendo um repertório para docentes trabalharem as bases científicas das narrativas analisadas. Espera-se que o projeto amplie a compreensão crítica sobre representações midiáticas do apocalipse, fortalecendo a educação científica e promovendo problematização e conscientização social. Previu-se que a pesquisa avance nos estudos em ciência, tecnologia e sociedade, ao sistematizar obras apocalípticas e indicar possibilidades pedagógicas alinhadas à BNCC e a abordagens interdisciplinares, incentivando a reflexão crítica sobre os rumos da humanidade em cenários catastróficos.

Palavras-chave: Ficção científica; Apocalipse; Educação científica.